

SETORIZAÇÃO DE ÁREAS EM ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSA, ENCHENTES E INUNDAÇÕES

Amparo - SP
Março de 2019

SP_AMPARO_SR_03_CPRM
Planalto da Serra - Ruas 2 e 3
UTM - 23K, 321.794m E, 7.489.530m N (SIRGAS 2000)



Descrição: Assim como o setor de risco 01, aqui naturalmente a encosta tem grande declividade que dificultaria a construção de imóveis nesta rua. No entorno das Ruas 2 e 3 foram erguidas casas de alvenaria com cortes sub verticais nas encostas com pouca ou nenhuma contenção e aterros lançados. Não houve a preocupação com a localização dos lotes em relação às drenagens naturais. Algumas das residências foram feitas ao lado ou muito próximo delas (**Figuras 1, 2, 3 e 4**), o que em eventos de chuvas intensas estas drenagens adquirem grande volume e velocidade, atingindo as casas e as danificando. Não há rede de drenagem pluvial no bairro e a população segue jogando lixo e entulho nas linhas de drenagem naturais (**Figura 5**), além de água servida e esgoto (**Figura 6**). Estas enxurradas podem causar erosão nas margens, descalçando residências e causando deslizamentos de solo, entulho e até lixo.

Tipologia do processo: Enxurrada e deslizamento

Grau de risco: Alto

Quantidade de imóveis em risco: 35

Quantidade de pessoas em risco: 140

OBS: ¹ O número de pessoas e moradias é aproximado, devendo a Defesa Civil realizar a contagem exata dentro do setor.

² Os locais que atualmente não possuem moradias, mas apresentam características topográficas e geológicas semelhantes a este setor podem no futuro se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

Sugestões de intervenção

- Formar quadro de servidores concursados exclusivamente como agentes de Defesa Civil Municipal;
- Melhorar a drenagem das águas pluviais de forma a discipliná-la e evitar que infiltrem em taludes de setores de risco;
- Coleta e tratamento do esgoto produzido no bairro;
- Implantação de políticas de controle urbano para inibir futuras construções e ocupações no setor de risco;
- Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;
- Retirada do lixo e do entulho facilitando a drenagem;
- Palestras visando a conscientização ambiental e em relação aos setores de risco do município;
- Estudo geotécnico detalhado para verificar a possibilidade de estabilização de encostas e taludes no município.

Legenda:  Delimitação do setor de risco  Sentido da drenagem

Notas

1- As informações contidas nesta prancha se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;

2- As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a melhor forma de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;

3- Recomenda-se que qualquer intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;

4- O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho.

Equipe técnica

Gabriel Guimarães Facuri (SUREG-SP)

Luiz Fernando dos Santos (SUREG-SP)